

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Luciano citou demora da última ocorrência na Barão

### Queda de árvores afeta diretamente a mobilidade

Durante a audiência realizada na Câmara Municipal, ficou claro que a demora no atendimento a determinadas ocorrências de quedas de árvores e colisões com postes afetam diretamente a mobilidade urbana de Petrópolis. Na última segunda-feira (25), foram necessárias 10 horas até que a Avenida Barão do Rio Branco fosse liberada pela CPTTrans. O presidente da companhia, Luciano Varrichio, afirmou, inclusive, que é preciso "olhar por baixo das árvores", criticando o tempo para que o caminhão da Enel chegassem à ocorrência, o que levou cerca de quatro horas. Luciano pediu apoio para a concessionária e a avaliação do impacto imediato que a demora para atendimento da Enel para as ocorrências, gera no município.

#### Alterações no trânsito

A Rua Afrânio de Melo Franco, localizada no Quitandinha, passará por uma intervenção viária para implantação de mão única de direção. A CPTTrans iniciou nesta semana a instalação da nova sinalização no local, com a colocação e substituição de placas que orientarão motoristas e moradores sobre a alteração no tráfego. A mudança prevê a implantação de nova sinalização viária vertical, com placas indicativas do novo sentido de circulação, e sinalização horizontal, que inclui a pintura de faixas e marcações no pavimento para reforçar a orientação aos condutores.



Déficit líquido atual da estatal é de R\$ 4,5 bilhões

### Crise dos Correios afeta Petrópolis e região

Recentemente, o Governo Federal divulgou um plano de reestruturação dos Correios, que vive uma crise prolongada. A reformulação da estatal, aprovada na última quarta-feira, prevê, para os próximos 12 meses, um programa de demissões voluntárias e evidencia que o cenário nacional impacta diretamente Petrópolis e a região. Na Cidade Imperial, o prédio da agência central permanece fechado desde abril de 2024 para intervenções e segue sem previsão de retomada das obras. Em Friburgo, funcionários do Centro de Distribuição realizaram uma greve que durou mais de um mês. Atualmente, o déficit líquido dos Correios é de R\$ 4,5 bilhões.

#### Petrópolis na final

O programa "Falta Vocês! Cada estudante importa" da Prefeitura foi selecionada na primeira edição do Prêmio Francisco Dornelles de Inovação Municipal. O anúncio foi feito nesta terça-feira (25/11) pela Fundação Francisco Dornelles. O programa da Secretaria de Educação,

está entre os cinco finalistas na categoria educação da edição 2025. O município inscreveu três projetos: "Amamenta", "O mundo que queremos" e "Falta Vocês! Cada estudante importa", com avanço deste último para a fase seguinte da premiação.

#### A premiação

O prêmio tem objetivo de reconhecer e impulsionar projetos municipais que produzam melhorias nas áreas de educação, saúde, infraestrutura, governança e desenvolvimento socioeconômico. A iniciativa também estimula a criação de soluções eficientes para

# Prefeitura de Petrópolis lança Plano Verão 2025/2026

A elaboração do documento envolveu 55 entidades

A Prefeitura lançou nesta quarta-feira (26/11) o Plano de Contingência para Chuvas Intensas: verão 2025/2026 durante reunião ordinária do Conselho Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec). O encontro reuniu representantes do Poder Público, sociedade civil, instituições e entidades ligadas às respostas durante situações de emergência.

"Estamos nos preparando desde o início do ano, com ações e articulações institucionais e com a sociedade civil, para estarmos preparados para as chuvas de verão. O nosso objetivo é deixar a cidade mais segura e salvar vidas", disse o prefeito Hingo Hammes.

O plano, que visa preparar e coordenar ações contra desastres naturais como deslizamentos e alagamentos, detalha ações de prevenção, resposta e alerta, com apoio de diversos órgãos municipais. "Foram meses de trabalho e articulações para atualizar o documento e definir as ações e responsabilidades de cada ente. É importante que toda a cidade esteja preparada e que cada um saiba o que fazer, como fazer e quando fazer na hora da emergência", ressaltou o secretário de Proteção e Defesa Civil, Guilherme Moraes.

A elaboração do Plano Verão envolve 55 entidades e o documento pode ser acessado no site da Prefeitura ([petropolis.rj.gov.br](http://petropolis.rj.gov.br)).

#### Ações de prevenção

Desde o início do ano, a Prefeitura vem realizando ações de prevenção para enfrentamento das situações de emergência. São ações que envolvem secretarias e autarquias municipais, instituições, entidades e concessionárias.

"Estamos trabalhando em 30 projetos de contenção e drenagem que vai trazer mais segurança para os moradores. Tivemos um trabalho de dragagem dos rios em parceria com o Governo do Estado, por meio do Inea. Também estamos quase finalizando a instalação do radar Banda X que vai



30 projetos de obras de contenção e drenagem estão em andamento

nos auxiliar muito no monitoramento. Os pontos de apoio estão abastecidos e foram vistoriados. Durante todo o ano, também realizamos ações junto com os Nudescs e comunidades, com o principal objetivo de fortalecer a cultura da prevenção. Poder Público e sociedade civil devem estar juntos e preparados", disse o prefeito Hingo Hammes.

#### Medidas já adotadas

##### Defesa Civil:

- Testes do Sistema de Alerta e Alarme (sirenes)
- Capacitação dos Núcleos Comunitários de Defesa Civil (Nudescs) em parceria com a SOS Serra e a Estácio
- Mapeamento Participativo e construção de rotas de fuga
- Instalação do radar Banda X
- Projeto das barreiras Sabo em parceria com a Jica
- Plano Verão 2025/2026
- I Fórum de Gestão do Lixo e Redução de Riscos
- I Seminário dos Núcleos de Proteção e Defesa Civil
- Participação em cursos e capacitações em Brasília, cidades nas regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste, e no Japão
- Projeto Comunidades que

Cuidam da Vida em parceria com a Unifase

- Projeto DUL-RRD em parceria com o Ministério das Cidades e a Fiocruz
- Curso de Urgência Climática em parceria com o Ministério das Cidades e Instituto Lincoln
- Semana Municipal de Redução de Riscos e Desastres: aprender para prevenir – 2025

#### Obras:

- Etapa final das obras no Morro da Oficina, Alto da Serra
- 30 projetos de contenção, drenagem e estabilização de encostas: Servidão Sebastião Costa (Estrada da Saudade), Vila Pedro Winter (Bingen), Estrada do Paraíso (Sargento Boening), Rua Afrânio Melo Franco e General Rondon (Quitandinha), Servidão Inocêncio Crivellaro; Coronel Veiga; Rua Guilherme Daumas Nunes/Boa Vista (Estrada da Saudade), Rua Jaderico Machado/Grotão (Araras), Rua Antônio Soares Pinto (Alto da Serra) e Rua Nair de Tefé/Parque São Vicente (Quitandinha)

#### Comdep:

- Limpeza: 11.247 bueiros, 533 bocas de lobo e 651 canaletas

■ Limpeza da encosta no Loteamento Samambaia

#### Assistência Social:

- Visita e preparação dos pontos de apoio: distribuição de 340 kits e 1,7 mil itens (colchonetes, cobertores, travesseiros, lençóis, fronhas e insumos)

■ Capacitação do Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e Emergências com técnicos e educadores sociais dos equipamentos da Assistência Social

#### SSOP: Cimop e Guarda Civil Municipal

- Treinamento cães do canil para atuação nos locais de desastre
- Rádios transmissores do Sistema de Rádio Comunicação Crítica Estadual (Since): 20 equipamentos para comunicação interna entre a Defesa Civil e Guarda Civil Municipal
- Cimop: sistema integrado de monitoramento da cidade funcionamento 24 horas/dia

#### CPtrans

- Revitalização da sinalização das ilhas de segurança
- Treinamento especializado dos agentes de trânsito

# Enel diz que 42% dos problemas de luz são devido à vegetação

Por Leandra Lima

Em Petrópolis, os maiores galhos e problemas de eficiência de energia elétrica são devido à vegetação, sendo responsável por 42% dos casos, e em razão dos equipamentos, que ocupam a fatia de 21%. Esse fator foi abordado pelo responsável da Região Serrana da Enel, Rodrigo Luiz de Almeida, em audiência pública na Câmara Municipal, realizada na última segunda-feira (24). A sessão foi presidida pelo vereador Júnior Coruja (PSD), que também foi quem propôs a iniciativa, para tratar das questões que afetam os consumidores diretamente com a demora de religamento dos serviços.

O cenário é constante na região, como apontado pela vereadora Júlia Casamass (Psol). "Já é uma dificuldade crônica na cidade. Temos 160 mil unidades, mas será que tem equipes certas para atender todas essas necessidades? Isso também tem a ver com o modelo de cidade em que estamos inseridos, quais são as pessoas mais vulneráveis e qual é o direito garantido", ressaltou.

Na mesma linha, o coordenador do Procon, Fafá Badia, expressou que em 2023 cerca de 600 pessoas, residentes do Meio da Serra, procuraram o órgão, pois ficaram dez dias sem luz no



Críticas foram feitas sobre a demora para atendimento

período do carnaval. "Na época, foram encaminhados para o Juizidório 680 consumidores só da região, para conseguirem indemnizações. Estes estão recebendo somente agora, uma média de R\$ 2 a R\$ 3 mil", relatou Fafá.

#### Necessidades

Na audiência, Júnior Coruja levantou três regiões que são mais afetadas pelas constantes quedas na energia, sendo: Araras, Nogueira e Itaipava. Em agosto, o Correio trouxe a problemática que diversas localidades vinham enfrentando devido a esse fator. Moradores de localidades distintas denunciavam quedas constantes, ressaltando que os ventos estavam mais fortes e a vasta vegetação

entrelaçada aos fios era a principal causadora dos picos.

Rodrigo Luiz de Almeida informou que a questão é um desafio nas contingências no verão, pois há aumento nos casos pela complexidade dos serviços. "Existe uma dificuldade de acesso nos locais afetados, devido às estradas de terra, dificultando o acesso e o restabelecimento dos serviços", disse.

De acordo com o representante, hoje na cidade existem 488 equipamentos telecomandados com 330 clientes por esses serviços, e também conta com 89 equipes que são subdivididas para atuar em emergências. O responsável falou sobre o processo operacional nos momentos de crise.

"Atuação nos momentos de contingência: temos equipamentos de suporte no caso de falta de energia na rede básica,

no caso das subestações móveis e geradores, com a normalização da rede no momento de crise.

Buscamos reduzir esse número e isolar o defeito. Priorizamos, na sequência, os clientes prioritários, como as unidades de saúde, reservatórios de água, escolas e todas as repartições que identificamos como unidade que presta um serviço essencial, além de clientes prioritários", explicou.

#### Conflito de interesses

Na sessão também foi mencionada por Coruja uma situação que pode escalar para uma grande crise e afetar as redes elétricas de Corrêas e Nogueira: trata-se de bambus que estão praticamente em cima dos fios. Questionada sobre isso, a Enel respondeu que as podas são de responsabilidade da empresa se houver contato com os fios, e que, caso a vegetação esteja grande em terrenos públicos, é responsabilidade da Prefeitura, e em terrenos privados é de responsabilidade do proprietário.

A empresa ressaltou que a projeção para 2025 era realizar mais de 43 mil podas preventivas.